

MAM reedita mostra de concretos

“Concreta 56 - A Raiz da Forma” reúne em São Paulo artistas e poetas que participaram de exposição histórica em 1956

Evento reuniu grupos paulista e carioca, que depois enfrentaram divergências e se mantiveram em oposição

MARIO GIOIA
DA REPORTAGEM LOCAL

Concretismo e neoconcretismo mais próximos ou com suas diferenças mais evidenciadas. As duas leituras podem ser feitas a partir de hoje com a abertura da mostra “Concreta 56 - A Raiz da Forma”, no MAM-SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo).

Com curadoria de Lorenzo Mammi, André Stolarski (design) e João Bandeira (poesia), a mostra atual reedita a histórica “1ª Exposição Nacional de Arte Concreta”, realizada em 1956 em São Paulo e no ano seguinte no Rio. Marco das artes visuais brasileiras por cristalizar o construtivismo como eixo estético decisivo naqueles anos, em reação à pintura produzida por Portinari e Di Cavalcanti, a mostra reuniu então jovens artistas como Lygia Clark, Hélio Oiticica, Walde-
mar Cordeiro, Geraldo de Barros, Ivan Serpa, Franz Weissmann e Luís Sacilotto.

Também apresentou, junto de telas, gravuras e esculturas, poemas concretos de autoria dos irmãos Augusto e Haroldo de Campos, Décio Pignatari e Ferreira Gullar, entre outros.

Três anos depois da inauguração da mostra, em 1959, uma cisão entre o grupo de São Paulo, liderado por Cordeiro e com princípios geométricos rigorosos, e o grupo carioca, que pregava maior liberdade, ganhou força e colocou em oposição os dois pólos por vários anos.

“Vendo a mostra 50 anos depois, a tendência é acentuar

seus elementos semelhantes e minimizar suas diferenças. Mas ela não foi montada com esse intuito. É um risco não levar em conta como eram diversos os dois grupos”, afirma Mammi. “Em meu entender, essas divergências [entre os concretos e os neoconcretos] têm sido magnificadas”, disse Augusto de Campos em entrevista à *Ilustrada*, no dia 16.

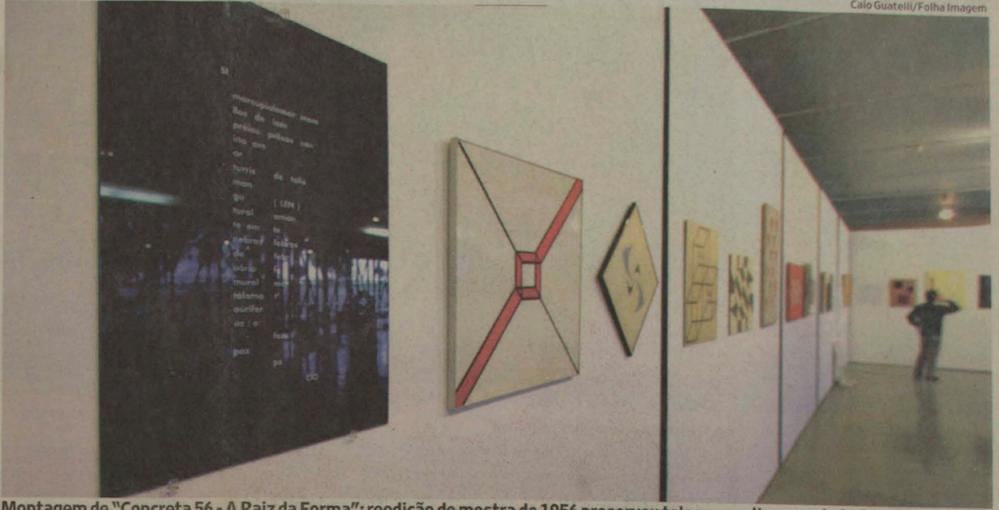
Iberê Camargo

Mammi reeditou a mostra como fora montada em 1956, mas fez alguns acréscimos curatoriais: há uma sala dedicada ao design e outra com os desdobramentos dos trabalhos dos artistas nos anos seguintes à exposição, até a “1ª Exposição Neoconcreta”, de 1959.

“Foi uma forma de estender a discussão teórica. A sala do design remete à preocupação fundamental daqueles artistas ao inserir suas obras na produção industrial. Já a sala que apresenta os anos seguintes [a 56] serve para observarmos como se firmou a poética deles.”

Mammi inseriu obras de Iberê Camargo, que tinha horror ao construtivismo, e uma reprodução do plano piloto de Brasília, de Lucio Costa. “A presença de Iberê é uma provocação. Com seus ‘Carretéis’, ele traz algo serial em sua obra.”

Bandeira, curador da área de poesia da mostra, diz que “colocar os poemas lado a lado das telas” — como ocorreu na exposição de 1956 — ainda é “muito contemporâneo”.



Montagem de “Concreta 56 - A Raiz da Forma”; reedição de mostra de 1956 preservou telas e esculturas ao lado de poemas

DAN GALERIA TAMBÉM EXIBE CONCRETOS E NEOCONCRETOS

No sábado, é aberta mostra coletiva com obras de nomes como Lygia Clark, Franz Weissmann, Lygia Pape, Hércules Barsotti e Willys de Castro. A Dan Galeria fica na r. Estados Unidos, 1.638, SP, tel. 0/xx/11/3083-4600; de seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 10h às 13h; entrada franca

CONCRETA 56 - A RAIZ DA FORMA

Quando: abertura hoje (convidados), às 19h30; de ter. a dom., das 10h às 18h; até 3/12
Onde: MAM-SP (pq. Ibirapuera, portão 3, tel. 0/xx/11/5549-9688)
Quanto: R\$ 5,50; grátis aos domingos

ARTES PLÁSTICAS

Exposição revê as três fases da polonesa Fayga Ostrower

LUIZ FERNANDO VIANNA
DA SUCURSAL DO RIO

A Caixa Cultural, no Rio, inaugura hoje “Os Caminhos de Fayga Ostrower”, com 116 obras de uma das maiores gravuristas do Brasil, país onde a polonesa chegou aos 13 anos. “Além do ambiente social e político, as luzes e cores do Brasil influenciaram o trabalho de Fayga”, avalia a curadora, Anna Bella Geiger.

Ela selecionou gravuras em metal, xilografuras, litografias, serigrafias, desenhos e aquarelas das seis décadas de atividade da artista. A primeira fase compreende os anos 40. “São trabalhos expressionistas, figurativos, marcados por um engajamento social e político”, diz.

No início dos anos 50, a artista migrou para a abstra-

ção. Nesse período, a influência de Cézanne (1839-1906) foi grande. “Ela transpôs as camadas de cor das pinceladas cezannianas para as matrizes. Há tramas que são típicas das últimas obras de Cézanne”, compara.

Longe do concretismo, Fayga traçou um percurso pessoal na arte brasileira, com “autonomia total”, como ressalta a curadora. Sua terceira fase a vê “expandindo a superfície da cor”. “Ela trabalha menos com recortes e muito com longas linhas”, observa Geiger.

OS CAMINHOS DE FAYGA OSTROWER

Quando: de ter. a dom., das 10h às 22h
Onde: Caixa Cultural (av. Almirante Barroso, 25, RJ, tel. 0/xx/21/2262-5483); até 5/11
Quanto: entrada franca

FESTIVAL

Sesc Pompéia e Tuca discutem arte em mostra

DA REPORTAGEM LOCAL

Começa hoje a mostra “ABERTO - Fiteiro Cultural”, no Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 0/xx/11/3871-7700) e no teatro Tuca (r. Monte Alegre, 1.024, tel. 0/xx/11/3188-4156), da PUC-SP, parte integrante da temporada Sesc de Artes, que passa por vários espaços da rede ao longo do ano.

Na programação da unidade da Pompéia, os destaques são a mostra de vídeoarte, que acontece entre 2 e 6 de outubro, e o encontro das artistas Adelina Cübery e Marina Abramovic, no dia 5, às 15h, no Tuca (com tradução simultânea português-inglês). Ambos gratuitos.

Jóias de ouro branco 18K com brilhantes

Até 10x sem juros

MONTE CARLO 25
JÓIAS

Brincos: 1.882,00 em 10 vezes - Anel: 2.071,00 em 10 vezes
Shopping Ibirapuera (11) 5041-3587 • Shopping Paulista (11) 3283-1312 • Shopping Center Norte (11) 8251-7167 • Shopping Morumbi (11) 5163-8491
www.montecarlojoias.com.br • Informações: 0 800 282 6373

Bachiana Filarmônica

Regência João Carlos Martins
Solista Céline Imbert

31/10 - 21hs
Árias Francesas
Sinfonia n40 - Mozart
Valsa Vida de Artista - Strauss

Venda de Ingressos: 11 3045.0121 / 11 3258.3344

Co-patrocinio: Itau, Personalite, Suzano
Apoio Cultural: Varig, YKP, FMU, Folha

Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - SP

O CANAL DO LAW & ORDER
SPECIAL VICTIMS UNIT

UNIVERSAL CHANNEL

desvende esse canal

universalchannel.com.br
Para assistir o Universal Channel assinando NET 0800 726 0800 SKY 4004 2868
www.uvix.com.br